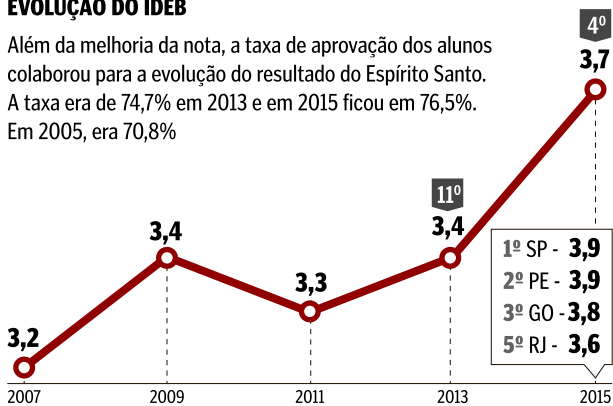


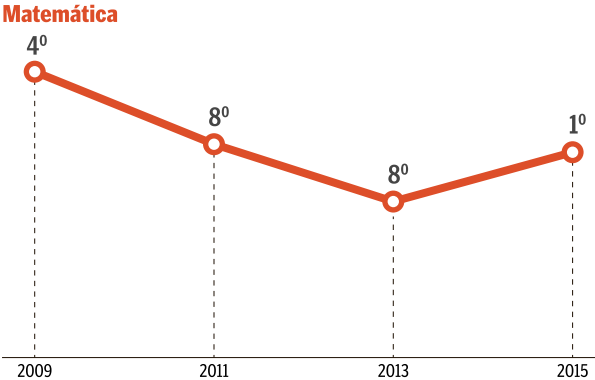
ENSINO MÉDIO NA REDE ESTADUAL

EVOLUÇÃO DO IDEB

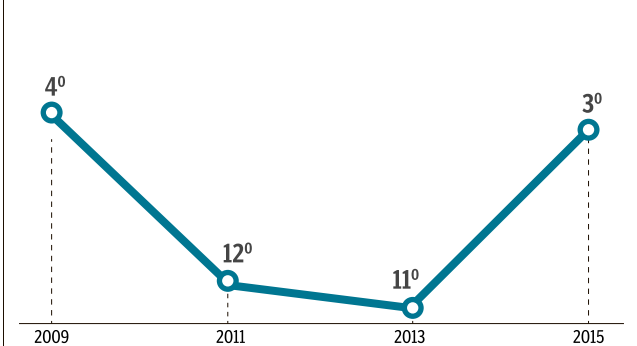
Além da melhoria da nota, a taxa de aprovação dos alunos colaborou para a evolução do resultado do Espírito Santo. A taxa era de 74,7% em 2013 e em 2015 ficou em 76,5%. Em 2005, era 70,8%



RANKING DOS ALUNOS POR DISCIPLINA



Língua Portuguesa



Infografia | Marcelo Franco

ESPÍRITO SANTO MELHORA ÍNDICES NO ENSINO MÉDIO

Rede estadual foi a segunda no país que mais evoluiu

ELTON LYRIO
emorati@redgazeta.com.br

O ensino médio da rede estadual do Espírito Santo obteve a maior nota – 3,7 – no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, o Ideb, desde que a avaliação passou a ser divulgada em 2007. Entre todas as redes estaduais, a do Espírito Santo foi melhor na avaliação de Matemática e a terceira melhor em Língua Portuguesa. No geral, o Estado foi o segundo que mais evoluiu – atrás apenas do Amazonas –, pulando da 11ª para a quarta posição nacional.

Ainda assim, a rede estadual não conseguiu atingir a meta prevista para ela pelo governo federal que era de 4,0. Coisa que, aliás, apenas quatro Estados conseguiram (Piauí, Pernambuco, Goiás e Amazonas). Todos eles tinham metas menores que o Espírito Santo. Em termos de Brasil, o cenário do ensino médio é visto como catastrófico.

Até mesmo a rede privada não está dentro da meta no segmento. Deveria atingir 6,4 ano passado, mas desde 2005 está em 5,7 (à exceção de 2009 quando esteve com 5,9 e conseguiu cumprir a meta para aquele ano).

Divulgado a cada dois anos, o Ideb reúne o desempenho dos alunos no Sistema de Avaliação da Educa-

DIVULGAÇÃO/FRED LOUREIRO SECOM



“Inédito na rede”

Para o secretário de Estado da Educação, Haroldo Rocha, a evolução no Ideb é motivo de comemoração, “mas ainda há um grande desafio pela frente”.

ção Básica (Saeb) que mede conhecimentos em Língua Portuguesa e Matemática, multiplicado por um fator que vem da taxa de aprovação da rede.

Para o secretário de Estado da Educação, Haroldo Corrêa Rocha, o desempenho é motivo de comemoração. “Essa é uma notícia que a gente sempre quis dar”, comentou com os jornalistas, ressaltando o quão importante é essa evolução.

“É uma retomada do crescimento. Em três avaliações havíamos ficado estagnados. A rede perdeu fôlego, perdeu desempenho. Tínhamos 3,4, caiu para 3,3, voltamos para 3,4 e

agora fomos para 3,7. Foi o maior crescimento de todos os exames anteriores”, comemora o secretário.

FATORES

O secretário destaca que um dos fatores que ajudaram a melhorar o Ideb foi o aumento na taxa de aprovação. Em 2005, o Estado aprovava 70,8% dos alunos. Já no ano passado essa taxa era de 76,5%. O índice de abandono também caiu de 20% para 5,7%. “Melhoramos o fluxo”, resume.

Além disso, ele destaca que avanços na política para o ensino médio, como a criação das Escolas

REPRODUÇÃO/INTERNET



“É vergonhoso”

O ministro Mendonça Filho diz que sentiu frustração e vergonha quando viu os resultados do Ideb. “Com esse desastre, não há o que comemorar”, disse.

Vivas e a implantação do programa Jovem de Futuro ajudaram a motivar os professores e estudantes.

“A Escola Viva ainda não fez a prova, mas o fato de colocarmos o ensino médio em debate mobilizou a rede. O impacto da Escola Viva vai ser sentido em 2017 quando teremos pelo menos 15 escolas fazendo a prova”, diz.

Haroldo também cita que outros programas como o Sedu Digital, com plataformas on-line de aprendizado devem impactar na nota do futuro.

O QUE É O IDEB

DESDE 2007

▼ Índice de qualidade

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) foi criado em 2007 pelo Ministério da Educação. Ele é o indicador que reúne dois conceitos fundamentais para a qualidade da educação: o fluxo escolar (taxas de aprovação, reprovação e evasão obtidas no censo de educação básica) e as médias de desempenho nas avaliações Prova Brasil e Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb).

“O Brasil está mal, infelizmente”

O Brasil não atingiu as metas estabelecidas pelo Ideb para os anos finais do ensino fundamental e o ensino médio. Assim como em 2013, o país só alcançou os objetivos pré-determinados pelo indicador na primeira fase do ensino fundamental.

O objetivo para os anos finais do ensino fundamental, segmento que vai do 6º ao 9º ano, era alcançar os 4,7 pontos. Mas o país obteve apenas 4,5 pontos. No ensino médio, a distância é ainda maior entre a meta, de 4,3 pontos, e a média obtida, de meros 3,7. Para o ministro da Educação, Mendonça Filho, o dado é “absolutamente negativo”. “Mostra que, infelizmente, o Brasil está mal”, disse.

Segundo o índice, 20 Estados aumentaram suas notas para o ensino médio público em relação a 2013. Mesmo assim, apenas quatro alcançaram as metas estabelecidas para este segmento: Amazonas, Pernambuco, Piauí e Goiás. Enquanto isso, 24 unidades da federação, entre elas Rio de Janeiro, São Paulo, Ceará e Rio Grande do Sul não atingiram os objetivos.

NO ESTADO

Domingos Martins é o primeiro do ranking

Notas do Ideb colocam a cidade no topo das melhores escolas das redes municipais

ELTON LYRIO
KATILAINE CHAGAS

O município de Domingos Martins saiu na frente no ranking das redes municipais de ensino, segundo avaliação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), ao considerar as notas das séries iniciais, formadas pelos 5º e 6º anos do ensino fundamental. A meta para 2015 era chegar a 5,8, mas a cidade alcançou a nota de 6,6.

Domingos Martins foi destaque também nas séries finais, na avaliação das turmas de 8º e 9º anos. Embora não tenha atingido a meta de 5,9, ficou em segundo lugar com nota 5,6.

Três escolas da cidade também estão entre as melhores, segundo o Ideb.



VITOR JUBINI

A Elzira Vivácqua está entre as melhores escolas

Quando consideradas as notas das séries iniciais, aparecem na lista as escolas Teófilo Paulino e Pedreiras, terceira e quarta colocadas, respectivamente. Ambas são da rede estadual de ensino. Já nas séries finais, a Escola Municipal de Ensino Fundamental Eugênio Pinto San-

tanna ficou em quarto lugar. A reportagem tentou contato com a Prefeitura de Domingos Martins ontem para comentar os resultados, mas não houve retorno.

Também foram destaque nas redes municipais nas séries finais as escolas de Iconha, que ficou em primei-

ro lugar. “É uma surpresa, mas o trabalho foi feito. É fruto de muita luta. Nós reunimos todos os professores e pensamos as disciplinas em conjunto”, exemplifica sobre o bom resultado a secretária de Educação de Iconha, Simone Aparecida Manoel.

Embora não tenha ficado entre as melhores redes municipais, a Capital lidera nos dois rankings sobre as melhores escolas. Nas séries iniciais, a escola Eber Louzada Zippinotti, em Jardim da Penha. Nas séries finais, a escola Elzira Vivácqua dos Santos, em Jardim Camburi.

“Oitenta e três por cento das nossas escolas melhoraram o índice em relação a 2013. Temos participação importante nas agendas formativas; professores elaboraram aulas para alunos avançados em assuntos específicos”, também exemplifica Adriana Sperandio, secretária de Educação de Vitória.

MELHORES ESCOLAS - 4º E 5º ANOS

Ranking	Município	Escola	Nota
1ª	Vitória	EMEF Eber Louzada Zippinotti	7,9
2ª	São Gabriel da Palha	EEEF Prof. Carlos Dias Miranda Cunha	7,3
3ª	Domingos Martins	EEEFM Teófilo Paulino	7,3
4ª	Domingos Martins	EEEFM Pedreiras	7,3
5ª	Colatina	EMEF Cel. Virgínio Calmon	7,2

MELHORES ESCOLAS - 8º E 9º ANOS

Ranking	Município	Escola	Nota
1ª	Vitória	EMEF Elzira Vivácqua dos Santos	6,4
2ª	Brejetuba	EEEFAB João Vicente Filho	6,2
3ª	São Mateus	EMEF Professora Herinea Lima Oliveira	6,1
4ª	Domingos Martins	EMEF Eugênio Pinto Santanna	6,1
5ª	Afonso Cláudio	EM Agrícola	6,0

MELHORES REDES MUNICIPAIS

Anos finais do ensino fundamental - 4º e 5º anos

Ranking	Município	2013	2015	Meta 2015
1º	Domingos Martins	6,3	6,6	5,8
2º	Itaguaçu	6,5	6,5	6,3
3º	Águia Branca	5,6	6,5	5,4
4º	Presidente Kennedy	5,6	6,4	5,2
5º	Vargem Alta	5,8	6,4	5,5

Anos finais do ensino fundamental - 8º e 9º anos

Ranking	Município	2013	2015	Meta 2015
1º	Iconha	4,8	5,8	5,3
2º	Domingos Martins	6,0	5,6	5,9
3º	Vila Pavão	4,6	5,5	5,6
4º	Nova Venécia	4,6	5,2	5,4
5º	Venda Nova do Imigrante	4,8	5,1	4,9